



Estrutura de Gerenciamento de Riscos

O presente relatório visa apresentar a estrutura de Gerenciamento de Riscos da AgeRio, conforme disposto na Resolução nº 54, de 16 de dezembro de 2020, do Banco Central do Brasil.

Referência: Data-base de Dezembro/2023

INTRODUÇÃO

A AgeRio é uma sociedade anônima de economia mista integrante da Administração Pública Indireta estadual, vinculada atualmente à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços - SEDEICS, com personalidade jurídica de direito privado e autonomia administrativa e financeira conferida pelo Decreto Estadual nº 36.703/2004, cujo controlador é o Governo do Estado do Rio de Janeiro, detentor de 99,99% do capital acionário.

Como instituição financeira, a AgeRio é autorizada a funcionar pelo Conselho Monetário Nacional, por intermédio do Banco Central do Brasil, órgão regulador das instituições do Sistema Financeiro Nacional, sendo regulamentada pela Resolução CMN nº 2828/2001. A AgeRio, na condição de sociedade de economia mista controlada pelo Estado do Rio de Janeiro (ERJ), atua como agente financeiro e de desenvolvimento do Estado, em sintonia com as diretrizes elencadas por este. Seu papel na estrutura do Estado do Rio de Janeiro está expresso na sua missão que é a de “fomentar por meio de soluções financeiras o desenvolvimento do ERJ, com excelência na prestação de serviços”.

Modelo de Negócios e Perfil de Risco da AgeRio

A AgeRio tem como objeto social a concessão de apoio financeiro aos setores público e privado geradores de emprego, renda ou incremento da atividade produtiva nos setores industrial, turístico, agrícola, inclusive familiar, individual e coletiva, de comércio e de serviços, implantados ou que venham a se implantar no Estado do Rio de Janeiro por meio de financiamento e/ou investimento direto e indireto com utilização de recursos próprios, repasses e captações apropriadas às Agências de Fomento. Além disso, a AgeRio atua como agente financeiro e administrador de fundos e programas estaduais, sendo responsável pela concessão de crédito com recursos públicos, oriundos dos referidos fundos, para empresas e empreendedores instalados ou que venham a se instalar no Estado do Rio de Janeiro e pelo acompanhamento do cumprimento das obrigações contratuais, tanto financeiras quanto não financeiras (geração de empregos, investimentos em projetos sociais, realização de obras, entre outras), excetuando-se

itens de natureza fiscal. A atuação da AgeRio ocorre de maneira recorrente ou em razão da estruturação de projetos do Executivo Estadual que possuam uma natureza emergencial. A AgeRio participa, por meio de fundos de investimentos, de organizações que atuam em setores estratégicos da economia fluminense, com vista à geração de externalidades positivas para a sociedade.

O Modelo de negócios da AgeRio conta com uma plataforma alicerçada em cinco pilares de atuação operacional, quais sejam:

- 1º Pilar** – Crédito Pessoas Jurídicas
- 2º Pilar** – Microcrédito Produtivo Orientado
- 3º Pilar** – Crédito Setor Público
- 4º Pilar** – Participações
- 5º Pilar** – Prestação de Serviços

Por sua vez, a RAS (Declaração de Appetite por Riscos) destaca três grupos principais de riscos, estes sendo:

Riscos financeiros (Risco de crédito, Risco de mercado e Risco de liquidez);

Riscos não financeiros (Risco operacional, Risco de compliance e legal);

Riscos transversais (Risco reputacional, Risco estratégico, risco social, ambiental e climático).

A AgeRio estabeleceu Limites de Exposição, de monitoramento mensal, mensurados por parâmetros e indicadores com margem em relação às exigências regulatórias, visando a mitigação dos principais riscos do negócio:

- Limite de exposição por cliente / grupo econômico na carteira de crédito;
- Limite de participação societária, de forma indireta, em empresas ou por meio de fundo de investimentos;
- Limite de exposição para participação no capital social total de uma mesma sociedade ou no patrimônio de um mesmo fundo de investimento;
- Limite de exposição com o setor público;
- Limite de exposição por setor de atividade econômica (CNAE).

Governança do gerenciamento de riscos:

A estrutura de gerenciamento de riscos da AgeRio considera os princípios básicos aplicados a gestão de riscos, as práticas de mercado e as recomendações dos supervisores, reguladores, e compreende a existência de normas, sistemas, rotinas e procedimentos que permitem identificar, mensurar, controlar, mitigar e reportar a exposição aos riscos de forma contínua e integrada. Essa estrutura é composta pelos seguintes colegiados e unidades gerenciais: Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê Interno de Gestão de Riscos e de Capital, Diretoria de Controladoria, Gerência Executiva de Controle Interno, Conformidade e Programa de Integridade e Gerência Executiva de Riscos Corporativos.

Com o objetivo de nortear o processo de gerenciamento de riscos, a AgeRio estabeleceu a política de gerenciamento contínuo e integrado de riscos que apresenta conjunto de princípios, diretrizes e responsabilidades para o adequado funcionamento da estrutura de gerenciamento de riscos, observadas a natureza e complexidade das operações, atividades e processos da AGÊNCIA, bem como a relevância da exposição aos riscos definidos na Declaração de Apetite a Riscos, associado à importância sistêmica da instituição no apoio ao desenvolvimento da economia do Estado do Rio de Janeiro.

A estrutura do Gerenciamento Integrado de Riscos da AGÊNCIA está descrita em Política Interna da Instituição. Neste normativo, estão delimitadas as responsabilidades de cada ente da estrutura de gerenciamento de riscos:

RESPONSÁVEL	PRINCIPAIS TEMAS
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	Política de Gerenciamento Integrado de Riscos Programa de Teste de Estresse; Declaração de Apetite por Riscos da instituição (RAS); Avaliação e tomada de decisão sobre exceções às políticas, aos procedimentos, aos limites e aos níveis de apetite por riscos fixados na RAS;
DIRETORIA EXECUTIVA	Disseminação da cultura de gerenciamento de riscos na instituição; Assegurar que a instituição mantenha níveis adequados e suficientes de capital e de liquidez.

**DIRETOR RESPONSÁVEL
PELO GERENCIAMENTO
DE RISCO (CRO)**

Propostas de revisão de Políticas e estratégias de Gerenciamento Contínuo e Integrado de Riscos; RAS, reportes e estrutura de gerenciamento de riscos;

Adequação da RAS aos objetivos estratégicos da instituição, das políticas, dos processos, dos relatórios, dos sistemas e dos modelos utilizados no gerenciamento de riscos;

Reportes e estrutura de gerenciamento de riscos;

Capacitação dos integrantes da unidade de execução e suporte ao gerenciamento de riscos.

**UG DE RISCOS
CORPORATIVOS**

Revisão de Políticas e normativos de Gerenciamento Integrado de Riscos;

Desenvolvimento, revisão e monitoramento das metodologias de avaliação de Risco de Crédito;

Elaboração de relatórios gerenciais periódicos para a Alta Administração;

Monitoramento do desempenho da carteira de crédito e a interação com outros tipos de risco, e dos limites de exposição estabelecidos;

Identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e reporte das exposições e eventos de risco;

Monitoramento do capital regulamentar da AGÊNCIA;

Realização teste de estresse.

**UG DE CONTROLE INTERNO,
CONFORMIDADE E PROGRAMA
DE INTEGRIDADE**

Elaboração e monitoramento do Relatório de Controle Interno;

AUDITORIA INTERNA

Realização de testes de avaliação das práticas, processos, procedimentos, modelos e sistemas implementados;

Verificação do cumprimento da guarda dos documentos referentes à implementação da estrutura de gerenciamento dos riscos da AGÊNCIA.

CORPO FUNCIONAL

Execução das atividades específicas de cada área para o adequado gerenciamento integrado de riscos;

Identificação de riscos na gestão dos produtos, serviços e processos sob sua responsabilidade.

Canais de disseminação da cultura de riscos

A Agência disponibiliza, em ambiente de intranet e em site público, as diretrizes sobre o gerenciamento de riscos, compliance e auditoria, através de documentos como cartilhas, instrumentos normativos, relatórios e demais instrumentos. Como principais documentos de divulgação ao corpo funcional, figuram: o Código de Ética, Manual de canal de Denúncias, Cartilha e política de PLD, os relatórios de Controles Internos e da Estrutura de Gerenciamento de Risco, a Declaração de Apetite a riscos e o compromisso com Responsabilidade Socioambiental.

São elaborados reportes periodicamente para a Alta Administração com o objetivo de divulgar a situação da instituição no que tange aos principais aspectos de gerenciamento de riscos e são disponibilizados painéis na intranet, de acesso a todo o corpo funcional, com os principais aspectos de risco de crédito, com atualização permanente.

As modificações na estrutura de gerenciamento de riscos e situações de exceções às políticas, limites e níveis de apetite por riscos fixados na RAS, são devidamente documentadas e deliberadas nas alçadas competentes conforme definido em regimentos e normas internas da instituição. As políticas e estratégias para atuação do gerenciamento de riscos são definidas, documentadas e disponibilizadas para todos os níveis da AGÊNCIA, na forma de manual normativo, nos quais são estabelecidos limites e procedimentos destinados a manter a exposição aos riscos em conformidade com os termos da RAS.

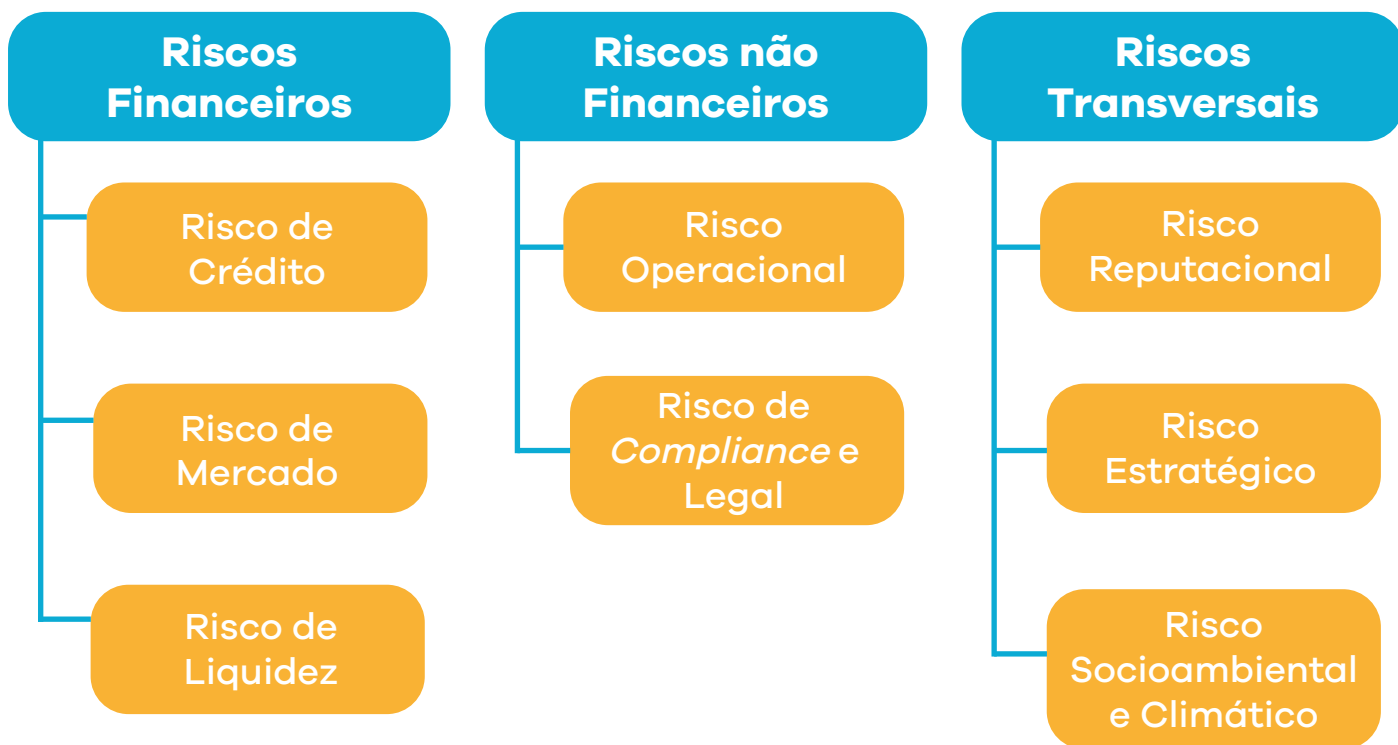
Processo de mensuração de riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos da AgeRio considera os princípios básicos aplicados a gestão de riscos, as práticas de mercado, além das recomendações dos supervisores e reguladores e compreende a existência de normas, sistemas, rotinas e procedimentos que permitem identificar, mensurar, controlar, mitigar e reportar a exposição aos riscos de forma contínua e integrada.

O processo gerenciamento de riscos é composto por papéis e responsabilidades distribuídos nos diferentes níveis hierárquicos da instituição, e conduzido pela Diretoria Executiva com o suporte do Chief Risk Officer (CRO), e tem o patrocínio do Conselho de Administração. O gerenciamento de riscos permite identificar e monitorar o nível

de exposição aos riscos, de modo a mantê-los compatíveis com o apetite de risco da AGÊNCIA vislumbrando o cumprimento dos objetivos estratégicos espelhados no plano de metas dos negócios.

A AGÊNCIA está exposta a diferentes tipos de riscos inerentes às atividades de uma instituição financeira não bancária, sendo elencados a seguir:



Os principais riscos mensuráveis e quantificáveis, considerados relevantes para definição do apetite a riscos da AgeRio, em razão da magnitude e natureza das suas operações, são os riscos de crédito, liquidez e operacional.

A mensuração de risco de crédito na AGÊNCIA considera critérios consistentes e verificáveis para avaliação do cliente e da operação, com garantias condizentes com os riscos assumidos e provisões adequadas. O gerenciamento de risco de crédito possui mecanismos de monitoramento tempestivo da carteira de crédito, através do acompanhamento dos principais indicadores de risco de crédito, como: evolução dos saldos da carteira de crédito, provisão, segmentação por nível de risco, por porte de faturamento, por setor de atividade econômica, por tipo de garantias, inadimplência, prejuízo, dentre outras informações, reportados periodicamente à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração e demais Colegiados.

A AGÊNCIA dispõe de Plano de Contingência de Liquidez que representa, além de um cumprimento regulatório, um importante instrumento para a administração financeira da AGÊNCIA e tem por objetivos estabelecer parâmetros, ações e responsabilidades, definidos e documentados, devendo ser acionado em momentos de crise de liquidez, visando a realocação da instituição em situação de solvência e estabilidade financeira.

Somam-se, ainda, o monitoramento evidenciado no programa de Testes de Estresse para liquidez, de forma a sensibilizar os potenciais parâmetros de reserva de liquidez da instituição, bem como o acompanhamento periódico do fluxo de caixa, e suas projeções, com o objetivo de manter o nível de liquidez da AGÊNCIA em patamares que garantam a solvência e a continuidade de suas operações.

O gerenciamento de riscos operacionais compreende a identificação potenciais falhas/erros nos processos e atividades da Instituição, a mensuração do grau de criticidade dos eventos de risco e a mitigação do impacto de perdas operacionais, por meio de ações de controle e corretivas. Para fins de requerimento de capital, a AGÊNCIA adota a opção simplificada denominada Abordagem do Indicador Básico (BIA) para alocação de capital para cobrir riscos operacionais.

A AGÊNCIA conta com Ferramenta de Gerenciamento de Risco Operacional que permite cadastrar, classificar e monitorar eventos de risco operacional, sendo de acesso ao corpo funcional da instituição. Os riscos operacionais identificados no desenvolvimento das atividades da AGÊNCIA são acompanhados, controlados e reportados no Relatório de Gerenciamento de Risco Operacional e no Relatório de Controles Internos à Alta Administração.

O gerenciamento de capital é realizado através de um processo contínuo que compreende o monitoramento e controle do capital mantido pela instituição; a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta; e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

Processo de reporte de riscos ao CA e à diretoria.

O reporte do gerenciamento de riscos ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva ocorre formalmente, com periodicidade mínima mensal. Em 2023 os reportes encaminhados para a diretoria e posteriormente ao CA foram:

Relatório do Gerenciamento de Risco da Carteira de Crédito (periodicidade semestral):

- Informações apresentadas ao longo do último ano: evolução da carteira de crédito, evolução de provisionamento, concentração dos 10 e 20 maiores clientes da carteira, segmentação por nível de risco ao longo do tempo, origem de recursos (próprios x terceiros), inadimplência (por contrato e por cliente), saldos em atraso, quantitativos de contratos, histórico de amortizações e liberações;
- Informações apresentadas para o mês em questão: distribuição da carteira de crédito por setor de atividade, por porte de empresa (porte conforme estabelecido no CADOC 3040 do Banco Central do Brasil), por linha de crédito, segmentação das origens dos recursos de terceiros e enquadramento da AgeRio nos limites elencados na RAS.

Apresentação das Estatísticas da Carteira (Mensal)

- Este relatório apresenta as informações dos últimos 5 trimestres referentes aos números informados no CADOC 2061 - DLO, do Banco Central do Brasil, para o Patrimônio de Referência, os Ativos Ponderados pelo Risco e sua abertura em risco de crédito e risco operacional (RWAcpad e RWAopad - a AgeRio não possui exposição ao risco de mercado na carteira de negociação (trading), como a maioria das agências de fomento do Brasil), a evolução do índice de Basileia e do limite de imobilização. Este relatório também apresenta o enquadramento da AgeRio nos limites de exposição elencados na RAS e item sobre o Plano de Contingência de Liquidez.

Relatório do Gerenciamento de Risco Operacional (periodicidade anual):

- Este relatório compila, classifica e apresenta o status dos reportes de riscos operacionais realizados pelo corpo funcional dentro de seu período de referência.

Todos os relatórios apresentados acima são inicialmente apresentados para a Diretoria Executiva para subsequente apreciação do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria. No que se refere às informações apresentadas no relatório de gerenciamento de risco da carteira de crédito, estas, por sua vez, podem ser acompanhadas continuamente através de painéis de dados pela intranet, desta forma, qualquer indivíduo com acesso à intranet da AgeRio pode manter-se atualizado diariamente.

Programa de Testes de Estresse

Para as instituições financeiras categorizadas no segmento S4, de acordo com a Resolução nº 4.553, de 30 de janeiro de 2017, adota-se a análise de sensibilidade: metodologia de teste de estresse que permite avaliar o impacto decorrente de variações em um parâmetro relevante específico no capital da instituição, em sua liquidez ou no valor de um portfólio. A realização do Programa de Testes de estresse deve considerar a contribuição das UGs relacionadas ao gerenciamento de riscos, finanças e a de gerenciamento de capital e se pautar pela melhoria contínua dos processos.

Dessa forma, para elaboração do programa de Teste de Estresse da AgeRio, utilizamos 4 parâmetros para avaliar o impacto no fluxo de caixa e na carteira de crédito ativa da Instituição.

Parâmetro I: Downgrade dos níveis de risco das operações da carteira de crédito.

Parâmetro II: Redução nos recebimentos mensais dos maiores clientes da carteira.

Parâmetro III: Recebimentos mensais da Carteira Ativa Total

Parâmetro IV: Variações da taxa de Juros – SELIC

Os testes foram atualizados para a posição de dezembro/2023, apresentados no Comitê Interno de Gestão de Risco e de Capital e posteriormente nos demais colegiados.

Estratégias de mitigação de riscos e sua efetividade.

A AGÊNCIA busca mitigar os seus riscos através das atividades de gerenciamento integrado de riscos e de instrumentos que dispõe sobre as diretrizes da instituição no tange aos riscos corporativos, como Plano de Capital, Programa de Continuidade de Negócios e monitoramento dos limites de exposição aos riscos. A elaboração do Plano de Capital da AGÊNCIA é baseada no Plano de Negócios estabelecido frente as projeções de receitas, despesas, ativos e passivos do período, de acordo com os cenários macroeconômicos

No que tange ao risco de crédito, destacam-se atividades de rotina e projeções da carteira de crédito, como acompanhamento de ativos problemáticos, ações efetivas

de cobrança e repactuação de operações, avaliação do nível de provisionamento a partir de revisão anual de risco de crédito da carteira, gestão de inadimplência, monitoramento e avaliação de garantias, desenvolvimento e adequação das metodologias de análise de risco de crédito das operações, dentre outros.

No tocante aos instrumentos mitigadores adotados pela AGÊNCIA, os principais são destaque de capital, provisionamento das operações de crédito e a constituição e monitoramento de garantias concedidas contratualmente

Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é um processo contínuo que compreende: o monitoramento e controle do capital mantido pela instituição; a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta; e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição. Neste contexto, a Resolução CMN nº 4.557/2017 estabelece que a estrutura de gerenciamento contínuo de capital deve prever, além da existência de políticas, estratégias e procedimentos destinados a manter o Patrimônio de Referência em níveis compatíveis com os riscos incorridos pela instituição, prazo para elaboração do Plano de Capital contemplando no mínimo o horizonte de três anos.

O Plano de Capital é um dos instrumentos estratégicos de avaliação da adequação do nível de capital e considera metas e projeções de capitais e principais fontes de capital da Instituição. A AgeRio é uma instituição financeira não bancária, constituída na forma de sociedade de economia mista pertencente ao Estado do Rio de Janeiro, e nesta condição está sujeita também ao cumprimento da Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais) e Decreto Estadual nº 46.188/2017. Conforme disposto no art. 23 da Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais) e art. 35 do Decreto Estadual nº 46.188/2017, a cada ano deve ser aprovada a estratégia de longo prazo atualizada com a análise de riscos e oportunidades para, no mínimo, os próximos 5 (cinco) anos.

O gerenciamento de capital da AgeRio contempla atividades rotineiras de monitoramento da estrutura de capital da instituição e sua alocação para os riscos inerentes ao negócio, tanto para cumprir com as exigências regulatórias, como para assegurar a liquidez e solvência financeira da Instituição.



A melhor parceira do seu negócio!